

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 25/05/2015 - Edição 1278

Vigilantes de Niterói recebem atrasados após forte mobilização



Intensa mobilização garantiu o pagamento dos vigilantes

Os trabalhadores que prestam serviço para a empresa Facility/Prol, alocados no Posto Poupa Tempo, localizado na cidade de São Gonçalo (RJ), receberam os salários atrasados dos últimos três meses na última sexta-feira (22). A empresa, que durante todo esse tempo alegou não possuir verba para pagar os vigilantes, cedeu à pressão após dois meses de forte mobilização e paralisação da categoria.

O Sindicato dos Vigilantes de Niterói e Regiões (SVNIT) esteve

atuante durante todo o processo de negociação entre o patronato e os trabalhadores, e não aceitou as propostas da empresa, que parcelariam direitos dos trabalhadores.

“A pesar de todas as manobras da empresa, entendemos que o pagamento dos atrasados sem desconto foi uma grande vitória, conquistada através de muita luta e unidade dos trabalhadores”, afirma o diretor da CNTV e presidente do SVNIT, Cláudio José de Oliveira.

Sindicato em alerta

Além dos atrasos para os vigilantes alocados no Posto Poupa Tempo, a Facility Prol demitiu vigilantes em outros postos de trabalho e também afirmou não possuir verba para o pagamento dos direitos rescisórios.

A diretoria do Sindicato vai aguardar o prazo legal para que os Vigilantes que foram demitidos recebam seus direitos e caso a empresa não pague, o SVNIT vai reunir todos os trabalhadores nessa situação e entrar na justiça pedindo o bloqueio das faturas para pagar as indenizações

“Continuaremos na defesa dos vigilantes e convocamos todos os que tenham sido demitidos pela Facility, a procurar o Sindicato, que dará o devido apoio jurídico para a garantia dos direitos desses trabalhadores”, afirma o presidente do SVNIT.

Fonte: CNTV

**VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS**

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES CUT

Contraf-CUT manifesta preocupação com possibilidade de venda do HSBC

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) divulgou nota na última sexta-feira (22), manifestando preocupação com o anúncio feito pelo HSBC de que analisa a venda de seus ativos financeiros no Brasil.

A Contraf-CUT informou que entrará em contato com a direção da instituição para obter informações sobre o caso. O presidente da Confederação, Roberto Von Der Osten, lembra que processos anteriores de compra e venda de instituições não deram atenção aos interesses dos trabalhadores. “Há impacto na economia e no emprego. São 20 mil famílias que podem ser prejudicadas”, observou Roberto Osten

A Comissão de Organização dos Empregados do HSBC já se reuniu com o Banco Central e com o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para discutir o assunto. No Cade, foi protocolada uma denúncia de concentração de atividade econômica.

Seis bancos concentram hoje no Brasil 90% dos trabalhadores do setor.

Representantes dos funcionários do HSBC decidiram encaminhar à presidenta Dilma Roussef uma carta manifestando a preocupação com a venda do HSBC. Outra carta, em nome dos empregados, foi entregue ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante sua participação no Seminário Nacional de Estratégia do Ramo Financeiro, organizado pela Contraf-CUT, na última quarta-feira (20).

A Comissão de Empregados do HSBC também buscou apoio, no início do mês, de diversos parlamentares, entre eles os senadores Roberto Requião (PMDB-PR), Lindbergh Farias (PT-RJ) e Gleisi Hoffmann (PT-PR), e os deputados Erika Kokay (PT-DF), Enio Verri (PT-PR) e Ivan Valente (PSOL-SP).

Fonte: Contraf-CUT

Sindforte/RN denuncia Prosegur por práticas anti sindicais



Nessa segunda-feira (25), o Sindicato Estadual dos Vigilantes em Transporte de Valores do Rio Grande do Norte (Sindforte/RN), protocolou denúncia na Polícia Federal contra a empresa Prosegur Brasil, que está descumprindo a legislação e adotando procedimentos que expõem a vida dos trabalhadores.

Antes de realizar a denúncia, o Sindicato enviou ofício para a diretoria da Prosegur e entrou em

contato pelo telefone, mas a empresa não se mostrou disposta a negociar.

“A Prosegur tem que se adequar. A empresa desrespeita as jornadas, não concede intervalo para refeição e descanso e tem enviado apenas dois vigilantes para as missões de carro forte, quando na verdade deveriam ser quatro”, afirma o presidente do Sindforte/RN, José Tertuliano Santiago de Lima.

De acordo com o Sindicato que representa a categoria, além de enviar apenas dois homens para as missões de carro forte, para “cumprir” a legislação, a empresa tem obrigado os trabalhadores a tirarem seu horário de descanso ao lado do carro forte, o que expõe a vida dos vigilantes e descumpra o próprio tempo de descanso, pois almoçar vigiando o

carro não é considerado folga.

Segundo nota divulgada pelo Sindicato, o gerente local da empresa afirmou que os trabalhadores já recebem 30% para isso, o que as lideranças sindicais interpretaram como um desrespeito ao trabalhador, como se 30% fosse o percentual que vale a vida de um profissional.

“As propostas estão postas à mesa, porém diante da intolerância, o Sindforte/RN, está disposto a mais uma vez mostrar o que a categoria é capaz de fazer, em se tratando da defesa de seus direitos. Não vamos em hipótese alguma, abrir mão da segurança, nem muito menos aceitar que a vida dos vigilantes seja posta em risco”, afirma a nota do Sindicato.

Fonte: CNTV, com informações do Sindforte/RN

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Responsável: Marina Maria Silva Santos

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF